



DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA APLICADA

SEGUNDA VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Cálculo I – A –

Humberto José Bortolossi

<http://www.professores.uff.br/hjbortol/>

Nome legível: _____

Assinatura: _____

[01] (1.5) Usando a definição de derivada, mostre que $\frac{d}{dx}(\cos(x)) = -\text{sen}(x)$. Justifique cuidadosamente a sua resposta!

Solução. Temos que:

$$\begin{aligned}\frac{d}{dx}(\cos(x)) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x+h) - \cos(x)}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)\cos(h) - \text{sen}(x)\text{sen}(h) - \cos(x)}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \left[\cos(x) \frac{\cos(h) - 1}{h} - \text{sen}(x) \frac{\text{sen}(h)}{h} \right] \\ &= \cos(x) \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(h) - 1}{h} - \text{sen}(x) \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(h)}{h} \\ &\stackrel{(*)}{=} \cos(x)(0) - \text{sen}(x)(1) = -\text{sen}(x).\end{aligned}$$

Em (*) usamos o limite fundamental

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(h)}{h} = 1$$

e o limite

$$\begin{aligned}\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(h) - 1}{h} &= \lim_{h \rightarrow 0} \left[\frac{\cos(h) - 1}{h} \cdot \frac{\cos(h) + 1}{\cos(h) + 1} \right] = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos^2(h) - 1}{h(\cos(h) + 1)} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-\text{sen}^2(h)}{h(\cos(h) + 1)} = \lim_{h \rightarrow 0} \left[\frac{\text{sen}(h)}{h} \frac{-\text{sen}(h)}{\cos(h) + 1} \right] = (1) \frac{-(0)}{0+1} \\ &= 0.\end{aligned}$$

[02] (2.0) Calcule a derivada da função $y = f(x) = \frac{\sec(2^{x^2}) + \log_{10}(\text{tg}(x))}{\arccos(3x+1) + \ln(10)}$. Não é preciso simplificar a sua resposta!

Solução. Sejam $r(x) = \sec(2^{x^2})$, $s(x) = \log_{10}(\text{tg}(x))$ e $t(x) = \arccos(3x+1) + \ln(10)$. Então $f(x) = (r(x) + s(x))/t(x)$ e, portanto,

$$f'(x) = \frac{(r'(x) + s'(x))t(x) - (r(x) + s(x))t'(x)}{(t(x))^2},$$

onde

$$\begin{aligned} r'(x) &= \sec\left(2^{(x^2)}\right) \operatorname{tg}\left(2^{(x^2)}\right) \left(2^{(x^2)}\right) (\ln(2)) (2x), \\ s'(x) &= \frac{1}{\operatorname{tg}(x)} \frac{1}{\ln(10)} \sec^2(x), \\ t'(x) &= -\frac{1}{\sqrt{1-(3x+1)^2}} \quad (3). \end{aligned}$$

- [03] (2.5) Seja $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função de classe C^∞ tal que $g(2) = 3$, $g'(2) = 4$, $g''(2) = 5$, $g(4) = 1$, $g'(4) = 2$ e $g''(4) = 0$. Se $f(x) = g(x^2) + (g(x))^2$, calcule $f'(2)$ e $f''(2)$.

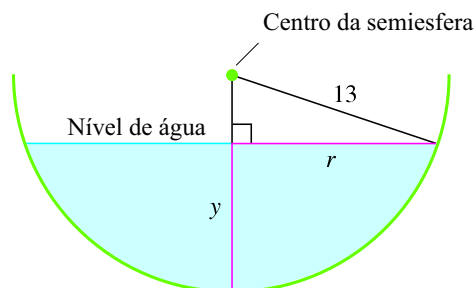
Solução. Temos que $f'(x) = 2xg'(x^2) + 2g(x)g'(x)$ e, conseqüentemente,

$$f''(x) = 2g'(x^2) + 4x^2g''(x^2) + 2(g'(x))^2 + 2g(x)g''(x).$$

Sendo assim, $f'(2) = 2(2)g'(4) + 2g(2)g'(2) = 2(2)(2) + 2(3)(4) = 32$ e

$$\begin{aligned} f''(2) &= 2g'(4) + 4(2)^2g''(4) + 2(g'(2))^2 + 2g(2)g''(2) \\ &= 2(2) + 4(2^2)(0) + 2(4^2) + 2(3)(5) = 66. \end{aligned}$$

- [04] (2.5) Água está vazando de um reservatório semiesférico de raio $R = 13$ m a uma taxa de $6 \text{ m}^3/\text{min}$. A figura abaixo apresenta uma esquema de perfil do reservatório.



Se y representa o nível máximo de água no reservatório em metros (veja a figura), então o correspondente volume V de água no reservatório é dado por $V = (\pi/3)y^2(3R - y)$.

- (a) A que taxa o nível máximo de água y está variando quando este nível máximo de água é igual a 8 m?

Solução. Temos que $V(t) = (\pi/3)(y(t))^2(39 - y(t))$. Derivando dos dois lados, obtemos que

$$\frac{d}{dt}(V(t)) = \frac{d}{dt} \left[\frac{\pi}{3}(y(t))^2(39 - y(t)) \right] = \frac{2\pi}{3}y(t)y'(t)(39 - y(t)) - \frac{\pi}{3}(y(t))^2y'(t).$$

Como $(dV/dt)(t) = \text{constante} = -6 \text{ m}^3/\text{min}$, no instante de tempo t em que $y(t) = 8$ m, vale que

$$-6 = \frac{2\pi}{3}(8)y'(t)(39 - 8) - \frac{\pi}{3}(8)^2y'(t) = 144\pi y'(t).$$

Sendo assim, neste instante de tempo, $y'(t) = -6/(144\pi) = -1/(24\pi) \text{ m/min}$.

- (b) Encontre uma expressão para o raio r da região circular que constitui a superfície de água do reservatório em função de y .

Solução. Pelo teorema de Pitágoras, $13^2 = (r(t))^2 + (13 - y(t))^2$. Logo,

$$r(t) = \sqrt{169 - (13 - y(t))^2}.$$

- (c) A que taxa está variando r quando o nível máxima de água y é igual a 8 m?

Solução. Temos que

$$\frac{dr}{dt}(t) = \frac{(13 - y(t))}{\sqrt{169 - (13 - y(t))^2}} \frac{dy}{dt}(t).$$

No item (b), vimos que no instante de tempo t em que $y(t) = 8$ m, vale que $(dy/dt)(t) = -1/(24\pi)$ m/min. Assim, neste instante de tempo,

$$\frac{dr}{dt}(t) = \frac{(13 - 8)}{\sqrt{169 - (13 - 8)^2}} \left(-\frac{1}{24\pi} \right) = -\frac{5}{288\pi} \text{ m/min.}$$

- [05] (1.5) Calcule o polinômio de Taylor de ordem 2 da função $y = f(x) = \arctan(2x)$ no ponto $p = 1/2$.

Solução. O polinômio de Taylor de ordem 2 da função $y = f(x) = \arctan(2x)$ no ponto $p = 1/2$ é dado por

$$t_2(x) = f(1/2) + f'(1/2)(x - 1/2) + \frac{f''(1/2)}{2}(x - 1/2)^2.$$

Agora,

$$f'(x) = \frac{2}{1 + 4x^2} \quad \text{e} \quad f''(x) = -\frac{16x}{(1 + 4x^2)^2}.$$

Portanto, $f'(1/2) = 1$ e $f''(1/2) = -2$. Como $f(1/2) = \arctg(1) = \pi/4$, segue-se que

$$t_2(x) = \frac{\pi}{4} + \left(x - \frac{1}{2}\right) - \left(x - \frac{1}{2}\right)^2 = \frac{\pi - 3}{4} + 2x - x^2.$$